



Planejamento Estratégico do Programa de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas da UFMS – 2025/2028



Reitora

- *Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo*

Vice-Reitor

- *Albert Schiaveto de Souza*

Pró-Reitores (as)

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

- *Hercules da Costa Sandim*

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

- *Albert Schiaveto de Souza*

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes

- *Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques*

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

- *Gislene Walter da Silva*

Pró-Reitoria de Graduação

- *Cristiano Costa Argemon Vieira*

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- *Fabrício de Oliveira Frazílio*

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

- *Dulce Maria Tristão*

Pró-reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

- *Vivina Dias Sol Queiroz*



Programa de Pós-Graduação

- *Mestrado em Enfermagem do Campus de Três Lagoas*

Curso(s)

- *Mestrado*

Nível

- *Acadêmico*

Área de Avaliação CAPES

- *Enfermagem*

Conceito na última Avaliação CAPES

- *3*

Unidade Setorial de Lotação

- *CPTL*

Diretor da Unidade

- *Larissa da Silva Barcelos*

Coordenador de Curso

- *Aires Garcia dos Santos Junior*



Sumário

- 1. Apresentação do Planejamento Estratégico e de sua relação com o PDI-PPI da UFMS**
- 2. Histórico do Programa de Pós-Graduação**
- 3. Estrutura de Apoio e Suporte ao Programa**
- 4. Análise da ficha de recomendação da CAPES**
- 5. Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação**
 - 5.1 Missão
 - 5.2 Visão
 - 5.3 Valor Gerado
 - 5.4 Objetivo do curso
 - 5.5 Análise de Ambiente
 - 5.6 Objetivos, Metas e Iniciativas
- 6. Implementação, Controle e Avaliação do Planejamento Estratégico**
- 7. Referências Bibliográficas**
- 8. Aprovação**



1. Apresentação do Planejamento Estratégico e sua relação com o PDI-PPI da UFMS

A elaboração do planejamento estratégico do Curso de Mestrado em Enfermagem, inicia-se após as discussões realizadas no Seminário de Autoavaliação Interna do Mestrado em Enfermagem, com a presença de docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos.

A comissão de autoavaliação interna do curso de mestrado em enfermagem propõe ações, metas e objetivos, considerando o seminário de autoavaliação interna do curso e os objetivos institucionais da UFMS, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional PDI-PPI. Essas propostas são compartilhadas com docentes e discentes e, posteriormente, aprovadas pelo colegiado do curso, mediante Resolução. Com o propósito de consolidar-se como um programa de pós-graduação de excelência na pesquisa, translação do conhecimento e inovação científica e, assim, corroborar para a ampliação do impacto social do Mestrado em Enfermagem e da UFMS, este planejamento estratégico baseia-se nas diretrizes estabelecidas na Política de Ensino de Pós-graduação Stricto Sensu da UFMS, dentre as quais cabe destacar o “impulsionamento da cooperação e divulgação da produção técnico-científica da pós-graduação em âmbito nacional e internacional” (PDI-PPI/UFMS).

Nesse contexto, a elaboração deste planejamento tem como norteadores documentos essenciais para a avaliação do desempenho do programa, abrangendo avaliação interna, avaliação pela comunidade acadêmica e avaliação pela Área de Avaliação de Enfermagem (CAPES). Dentre esses documentos norteadores, destacam-se:

- Relatórios de Autoavaliação Setorial: estes relatórios contêm informações sobre a percepção da comunidade universitária, a avaliação das disciplinas e do desempenho dos docentes, a avaliação do desempenho estudantil, a infraestrutura física, além de pontos positivos e oportunidades de melhoria do programa.

2021: [Relatório de Autoavaliação Interna - 2021](#)

2022: [Relatório de Autoavaliação Setorial - 2022](#)

2023: [Relatório de Autoavaliação Setorial - 2023](#)



2024: [Relatório de Autoavaliação Setorial - 2024](#)

- Relatório de Acompanhamento do Egresso: obtido por meio de formulários, este relatório dispõe de informações sobre a percepção do egresso a respeito do programa, o impacto do curso no desenvolvimento acadêmico e profissional, bem como as produções técnico-científicas desenvolvidas, viabilizando a avaliação do programa pelos egressos e direcionando para as necessidades e aspectos a serem aprimorados.

[Formulário de Acompanhamento de Egressos](#)

- Ficha de Avaliação da Área de Enfermagem: este documento contém quesitos, itens e subitens fundamentais para o avanço da área de Enfermagem, no âmbito nacional e internacional, e que contribuem para o desenvolvimento de um programa de pós-graduação articulado e consolidado.

[Ficha de Avaliação da Área de Enfermagem](#)

- Relatório de Avaliação Quadrienal - Ciclo 2017-2020 (CAPES): este documento retrata as considerações e apreciação dos avaliadores da área a respeito do programa de pós-graduação, sendo indispensável nesta etapa de planejamento.

[Resultado da Avaliação Quadrienal \(Ciclo 2017-2020\)](#)

Por conseguinte, este planejamento estratégico retrata o propósito do programa de pós-graduação em enfermagem em estruturar um mestrado aderente à área, alinhado às diretrizes e ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS, impulsionador da formação de recursos humanos qualificados e com impacto social significativo.

2. Histórico do Programa de Pós-Graduação

O curso de mestrado acadêmico em enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, surgiu em 2019, tendo a primeira defesa de dissertação realizada em 2020. O programa está inserido na área de concentração intitulada: Cuidar em



enfermagem, saúde e sociedade, contando com duas linhas de pesquisa:

- **Cuidado em Enfermagem e Saúde: Análise da Prática e Educação:** Aborda aspectos teóricos, metodológicos e tecnológicos direcionados a estudos relativos ao cuidado de enfermagem, saúde e o processo de trabalho em enfermagem e saúde, focando na avaliação das práticas de enfermagem e saúde, bem como dos serviços; planejamento desses serviços e a interface entre a saúde e a educação, tanto nas práticas educativas voltadas para promoção da saúde, quanto nas vinculadas às políticas e ao processo de formação profissional em enfermagem e saúde, englobando também a dimensão educativa no ensino e no trabalho. Contempla a formação dos alunos de graduação para a atuação em ensino na Educação Básica, por meio de experiências de imersão e inserção dos estudantes da Educação Básica em atividades de extensão, ensino e pesquisa universitárias.
- **Saúde Coletiva: Saberes, Políticas e Práticas na Enfermagem e Saúde:** Articula as políticas públicas, trabalho em enfermagem e saúde e desenvolvimento socioeconômico. Analisa reflexivamente o desenvolvimento das políticas públicas de saúde e seu impacto nas práticas de enfermagem. Investiga o saber formal e informal constituído sobre a atenção à saúde, os modelos assistenciais, as políticas públicas de saúde e as práticas profissionais e do senso comum que fundamentam os campos da Saúde Coletiva e da Enfermagem em Saúde Pública. Incorpora abordagens das tecnologias de trabalho voltadas a grupamentos humanos, especialmente aquelas dirigidas às doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas, na sua articulação com as políticas públicas.

3. Estrutura de Apoio e Suporte ao Programa

O curso de Mestrado em Enfermagem do Campus de Três Lagoas conta com a seguinte estrutura de apoio e suporte:

- Salas de videoconferência próprias aos PPGs.



- Salas de aula amplas e equipadas com datashow.
- Laboratórios de informática amplos com acesso à internet.
- Laboratórios de habilidades em enfermagem e em ciências básicas equipados.
- Laboratórios contam com técnicos em tempo integral.
- Laboratórios com espaço compatível para a acomodação de alunos para pesquisa de pós graduação.
- Biblioteca física e virtual.
- Internet disponível em todo o Campus
- Técnicos administrativos concursados e com funções atribuídas na secretaria

4. Análise da ficha de recomendação da CAPES

Considerando que o curso iniciou em 2019, durante a última avaliação vários itens não foram avaliados pois o curso tinha apenas 1 dissertação defendida na época.

Figura 1 – Recorte do relatório de avaliação CAPES (2017-2020)

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Não Aplicável
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Não Aplicável
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Não Aplicável
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Regular
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Não Aplicável



3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Não Aplicável
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Não Aplicável
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Não Aplicável

5. Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação

5.1 - Missão

Desenvolver e socializar o conhecimento científico, permitindo formação continuada de profissionais para o exercício pleno da pesquisa, ciência e tecnologia em saúde, visando a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país.

5.2 - Visão

Ser um programa de pós-graduação com reconhecimento nacional e internacional por sua excelência na pesquisa, translação do conhecimento e inovação científica.

5.3 - Valor gerado

Os valores são aqueles preconizados pela UFMS:

Ética: ter como padrão de conduta a busca pela verdade, a honestidade, a moralidade, a coerência.

Respeito: reconhecer as pluralidades das pessoas e dos saberes, os direitos de todos, para uma convivência harmônica.

Efetividade: aplicar os recursos públicos de forma eficiente, eficaz e transparente para assegurar o cumprimento da missão.

Interdisciplinaridade: apropriar de forma integrada os diversos saberes para a construção e a socialização do conhecimento, visando a melhoria dos processos e da capacidade criativa.

Profissionalismo: adotar as melhores práticas, comportamentos e atitudes norteadas pelo respeito, seriedade, objetividade, efetividade e legalidade.

Sustentabilidade: incorporar estratégias, ideias, atitudes e ações responsáveis nas dimensões econômica, social, ambiental, cultural e institucional.

5.4 - Objetivos

O curso tem como objetivo formar profissionais qualificados, capacitando-os intelectualmente com conhecimentos técnicos e científicos e desenvolvendo uma visão crítica e ética sobre os problemas de saúde da população brasileira.



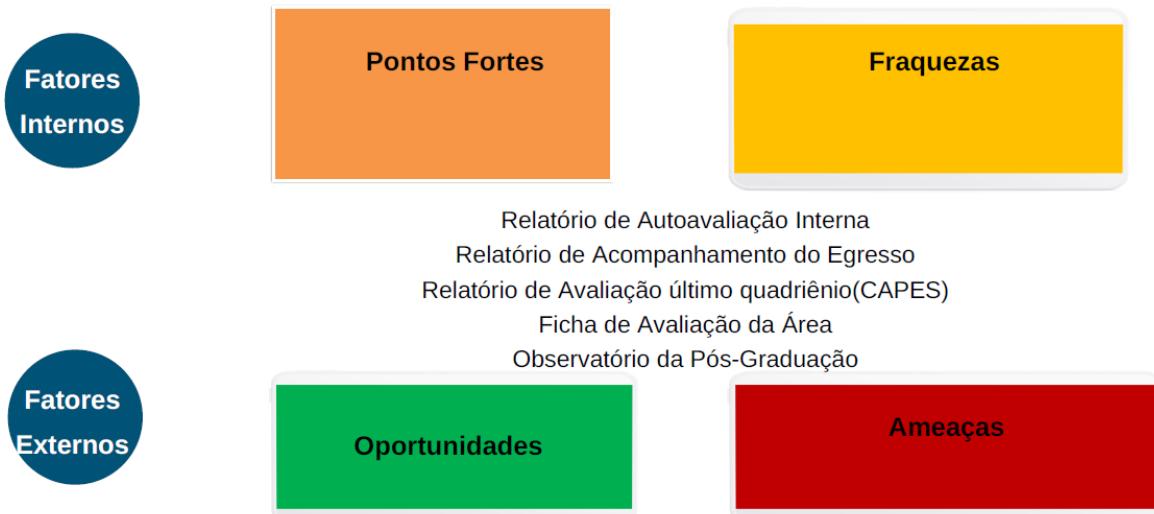
A formação busca o desenvolvimento de habilidades para o estudo e aplicação de novas abordagens e tecnologias em saúde, promovendo a inovação no cuidado e assistência de enfermagem. Consequentemente, essas habilidades serão multiplicadas por meio de atividades de ensino, pesquisa e assistência na área de enfermagem e saúde. A integração de ensino, pesquisa e assistência no mestrado em Enfermagem contribui para o avanço das práticas de saúde no contexto regional e nacional, alinhando-se aos objetivos institucionais de promover uma formação acadêmica de qualidade, com foco na excelência profissional e na inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Os egressos terão aptidão para o estudo e desenvolvimento de novos conceitos, abordagens e tecnologias em saúde, cuidar em enfermagem nas diferentes faixas etárias, contextos, ambientes e níveis de atenção, com ênfase em questões regionais, como as particularidades do Centro-Oeste e os desafios do SUS.

5.5 - Análise de ambiente

Para a análise de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças evidenciadas pelo mestrado em enfermagem em Três Lagoas utilizamos a matriz SWOT, onde forças e fraquezas representam o ambiente interno do PPG, enquanto oportunidades e ameaças representam o ambiente externo.

Figura 2. Matriz SWOT



Pontos Fortes:

1. Qualidade do corpo docente quanto a didática, experiência acadêmica e científica* e uso de metodologias ativas e inovadoras;



2. Estrutura curricular favorecendo a reflexão sobre aspectos interdisciplinares;
3. Infraestrutura adequada, com biblioteca e laboratórios de habilidades em enfermagem e ciências básicas equipados;
4. $\frac{2}{3}$ dos Pesquisadores PQ de Enfermagem no Mato Grosso do Sul atuam como orientadores no Programa de Pós-Graduação;
5. Comissão de Autoavaliação Interna;
6. Relatório de acompanhamento de egressos;
7. Atualização do modelo de estrutura das dissertações;
8. Aumento de 166% no número de bolsistas do programa.

Pontos Fracos:

1. Baixa participação dos discentes nas atividades desenvolvidas nas disciplinas e no programa de pós-graduação (68% autopercepção);
2. Baixa iniciativa e participação em projeto de pesquisa, publicações científicas e em eventos (58% autopercepção);
3. Baixo percentual de publicações científicas de discentes/egressos;
4. Baixa percentual de produção científica de docentes com discentes/egressos;
5. Baixa adesão a autoavaliação discente;
6. Baixa participação docente na iniciação científica;
7. Baixa produção científica de qualidade estrato superior A4.

Oportunidades

1. Possibilidade de instituir o primeiro curso de doutorado em Enfermagem no estado de Mato Grosso do Sul;
2. Estabelecimento de parcerias internacionais, com Portugal e Chile;
3. Participação de editais de fomento à pesquisa e extensão (Programa Mulheres na Ciência, Fundect e CNPQ);
4. Possibilidade de oferta de DINTER (doutorado) em Enfermagem com outra IES;
5. Ampliação do público-alvo para o mestrado.

Ameaças

1. Abertura de residência com valor de bolsa superior ao valor da bolsa de mestrado.
2. Redução do ingresso de novos estudantes, em decorrência da abertura de novos cursos de mestrado em Três Lagoas;
3. Redução do número de bolsas.

5.6 - Objetivos, Metas e Iniciativas



As ações planejadas para o período de 2025-2028 foram delineadas com base nas recomendações e reflexões do Seminário de Autoavaliação Interna do Mestrado em Enfermagem (2024), realizado com a participação da avaliadora externa Prof. Mara Ambrosina Vargas, coordenadora do PPGENF da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As metas e ações estabelecidas para os próximos anos foram definidas considerando a matriz SWOT elaborada, os documentos norteadores e as dimensões avaliadas (programa, formação e impacto). As metas estão divididas em curto prazo (01 ano), médio prazo (02 anos) e longo prazo (04 anos).

Figura 3 – Objetivos, metas e iniciativas do curso de mestrado em enfermagem (2025-2028)



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	OPERACIONALIZAÇÃO	RECURSOS	METAS			GESTÃO DE RISCO
				CURTO	MÉDIO	LONGO	
				2025	2026	2027	
PROGRAMA							
Potencializar macroprojetos	Aglutinar de microprojetos	Coordenação e docentes PPGEnf	CPTL		X	X	Múltiplos projetos cadastrados na plataforma Sucupira Redução em 20%
Fortalecer a continuidade da formação scrito sensu	Criar uma proposta de APCN para doutorado	Coordenação e docentes PPGEnf	CPTL			X	Ausência de curso de Doutorado em Enfermagem no Estado de MS APCN 100% submetida
Ampliar a participação de discentes na autoavaliação	Disponibilizar um período em disciplina obrigatória para responder autoavaliação	Coordenação e docentes PPGEnf	CPTL	X			Baixa participação discente na autoavaliação Aumentar 10% a participação
Ampliar participação de egressos ao questionário de acompanhamento	Promover busca ativa por meio de lattes e página da UFMS de acompanhamento do egresso	Coordenação e docentes PPGEnf	CPTL	X			Baixa participação do egresso no questionário Aumentar 10% a participação
FORMAÇÃO							
Aumentar a produção intelectual do programa, quantitativa e qualitativamente	Diplomar apenas com comprovante de artigo submetido e criação de grupo de estudos entre os alunos para fortalecer a produção de manuscritos	Coordenação, discentes e docentes PPGEnf	CPTL	X			Baixa Produção de artigos científicos (25% das dissertações produzidas não tiveram 1 artigo publicado) Elevar 80% a produção vinculada
	Inserir jovens doutores como docentes colaboradores e nos grupos de pesquisa do programa	Colegiado	CPTL	X	X		ampliar a entrada de jovens doutores abrir vagas para jovem doutor
	Implementar o plano de estudo e pesquisa do discentes como critério de avaliação em disciplina obrigatória.	Coordenação, discentes e docentes PPGEnf	CPTL	X			Fortalecer a participação e desempenho dos estudantes nas disciplinas, projetos e atividades do curso Realizar 100% de avaliação dos planos de estudo e pesquisa dos alunos regulares anualmente
IMPACTO NA SOCIEDADE							
Fortalecer a internacionalização	Ampliar a participação de discentes e docentes em eventos internacionais por meio do edital de apresentação de trabalhos em eventos internacionais disponibilizado pela UFMS https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=525310	Coordenação, discentes e docentes PPGEnf	CPTL	X			Participação em eventos Internacionais Aumentar 10% a participação
Consolidar parceria com docentes da Universidade de Enfermagem do Chile para promover a internacionalização	Implementar cronograma de reuniões em conjunto com docentes da Universidade de Enfermagem do Chile para o desenvolvimento de: pesquisas, bancas e aulas em conjunto.	Coordenação E docentes PPGEnf	CPTL			X	Internacionalização - parceria em pesquisa Acordo de cooperação assinado
Ampliar ações de acolhimento do PPG	Promover encontro de apoio dos estudantes com a equipe do serviço de psicologia da UFMS; Criar parceria com o projeto de práticas integrativas para os estudantes	Coordenação e docentes PPGEnf	CPTL	X			Sobrecarga de atividades pelos estudantes e sofrimento mental Encontros de acolhimento realizado
Potencializar a atuação docente no PPG	Elaborar carta conjunta dos docentes, direcionada aos coordenadores de graduação, sinalizando que quando possível, a prioridade para redução de carga horária deverá ser de docentes lotados na pós-graduação	Coordenação e docentes PPGEnf	CPTL	X			Sobrecarga de atividades na graduação Relatório elaborado



6. Implementação, Controle e Avaliação do Planejamento Estratégico

Após a realização do Seminário de autoavaliação interno do mestrado, o acompanhamento do planejamento estratégico do curso é realizado pela comissão de Autoavaliação

Destaca-se que a cada dois anos o planejamento estratégico é realinhado conforme demandas que surgem nos relatórios de autoavaliação. Portanto, trata-se de um documento dinâmico, revisitado de maneira contínua e coletiva com a participação de docentes, discentes e egressos.

O acompanhamento prático da aplicação dos objetivos será realizado pela comissão de autoavaliação interna do programa, anualmente, sendo essa responsável pela elaboração anual de relatório de acompanhamento e envio para análise e discussão no colegiado do curso.

Exemplo: O plano de estudo e Pesquisa dos discentes, está em fase de implementação, sendo um item avaliativo presente dentro da disciplina de Perspectivas para a Enfermagem.

7. Referências

BRASIL. Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES: proposta para discussão, GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação – CAPES – Portaria 149/2018. Disponível em: <10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Autoavaliação e planejamento estratégico na Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em: <http://www.prppg.ufes.br/autoavaliacao-e-planejamento-estratetic>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Plano estratégico Programa de Pós-Graduação em Ensino de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2024-2028). Disponível em: <Plano-Estrategico-PPGENSAU-2024-2028.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Roteiro sugestivo de autoavaliação e planejamento estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC, 2021. Disponível em: <orientacoes-sobre-planejamento-estratetico-em-ppgs-prppg-ufc.pdf>.



8. Aprovação



RESOLUÇÃO Nº 569-CPOS-ENF/CPTL/UFMS, DE 06 DE MARÇO DE 2025.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM do Câmpus de Três Lagoas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da competência que lhe confere no Inciso XII do art. 19 do Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, aprovado pela Resolução nº 137-COUN/UFMS, de 29 de outubro de 2021, e de acordo com o que consta no Processo nº 23448.000899/2025-73, resolve, ad referendum:

Aprovar o Plano Estratégico do Curso de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas da UFMS - 2025/2028, conforme anexo.

AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por Aires Garcia dos Santos Junior, Presidente de Colegiado, em 06/03/2025, às 07:58, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 5471557 e o código CRC 29BCBD3B.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Avenida Ranulpho Marques Leal, 3484
Fone: (67) 3509-3701
CEP 79613-000 - Três Lagoas - MS